



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7397 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

A CIDADE DOS MENINOS: HISTÓRIA DA INFÂNCIA DOS “MENORES” EM DUQUE DE CAXIAS – BAIXADA FLUMINENSE (1939-1990)

Márcia Spadetti Tuão da Costa - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Fernando César Ferreira Gouvêa - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

A CIDADE DOS MENINOS: HISTÓRIA DA INFÂNCIA DOS “MENORES” EM DUQUE DE CAXIAS – BAIXADA FLUMINENSE (1939-1990)

A Cidade dos Meninos foi uma instituição de asilamento de “menores” no município de Duque de Caxias. Configurou-se como um território composto de terras do Núcleo Colonial São Bento criado em 1932 pelo Decreto nº 22.226, responsável sobretudo por lotear, colonizar as terras da União e garantir o abastecimento alimentar do Rio de Janeiro (SOUZA, 2014). Como inicialmente, esse projeto teria sido destinado a meninas em situação de pobreza e abandono foi denominado “Cidade das Meninas”.

Em 1939, Rubens Porto escreveu a pedido de Darcy Vargas, esposa do presidente Getúlio Vargas, o projeto da Cidade das Meninas. Segundo Porto (1942), os conhecimentos que deveriam ser oferecidos às meninas nesse abrigo consistiriam de estudos primários, formação profissional e formação familiar.

Embora a obra física tenha sido realizada, a ocupação pelas meninas não aconteceu. Como afirmou Jayme Pondé (1977), através do Decreto-lei nº 9899, assinado pelo Presidente Dutra a pedido de Darcy Vargas, foi criado o abrigo misto na área rural de Duque de Caxias em 1946. Em 1947, Levy Miranda passou a administrar o projeto idealizado por Darcy Vargas e o transformou em “Cidade dos Meninos”. Esse projeto se uniu a outros projetos assistencialistas, todos subordinados à Fundação Cristo Redentor.

Essa pesquisa propõe compreender as ações educativas destinadas aos meninos empobrecidos, como também, o caráter assistencial e regenerador da infância/juventude estabelecidos no projeto da Cidade dos Meninos. No levantamento bibliográfico realizado, identificamos que a maioria das pesquisas realizadas sobre a Cidade dos Meninos trata da contaminação do solo pelo hexaclorociclohexano (HCH) que é conhecido como “pó de broca” que contaminou o solo e os moradores que se fixaram na região.

Inicialmente, partimos da leitura de duas obras, A Cidade das Meninas, de Rubens Porto e Levy Miranda – Apóstolo da Assistência Social no Brasil, de Jayme Pondé. O livro escrito por Rubens Porto descreve detalhadamente o projeto idealizado por Darcy Vargas para a Cidade das Meninas que permite identificarmos características da assistência que seria

implementada enquanto Jayme Pondé fez uma biografia de Levy, enalteceu os seus feitos e apresentou muitas características do funcionamento da Fundação Abrigo Cristo Redentor e suas obras assistenciais na década de 1970. Nas duas obras, encontramos uma forte ligação da Igreja Católica Apostólica Romana com o governo de Getúlio Vargas.

Pondé (1977) caracterizou Levy Miranda como “apóstolo”, assim como Porto (1942) aproximou Darcy Vargas à imagem de “Nossa Senhora”. É importante salientar que Levy Miranda em todas as obras assistenciais que conduziu, construiu um cruzeiro no centro das instituições e capela, além de ter um capelão em cada obra assistencial. Cabe ressaltar ainda, a maneira mística em que Jayme Pondé (1997) narrou a infância de Levy Miranda até sua presença na condução das diferentes obras assistenciais.

Sobre a atuação de Darcy Vargas nessa obra assistencialista, destacamos o livro de Simili (2008) que aponta Darcy como responsável pelo projeto assistencialista implementado em nível nacional através da Legião Brasileira de Assistência (LBA) como também, o fato de ter recebido o título de “mulher da assistência”.

Simili (2008) salientou as dificuldades encontradas em diversos documentos sobre a construção dos prédios da Cidade das Meninas como a água potável, o asfaltamento e a necessidade do plantio de árvores. Para resolver essas questões, a esposa do presidente Getúlio Vargas através de sua influência, manejou órgãos por meio da máquina administrativa e pública para a chamada filantropia. Conseguiu o trator do Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (DNER), mudas com o Serviço Florestal, caminhão da Polícia para o transporte de alimentos, cimento e caminhão-pipa para abastecimento de água potável.

Sabemos que o projeto da Cidade dos Meninos ao se estabelecer como abrigo, tinha um projeto educativo próprio de asilamento, mas associado a isso, Pondé (1977) apresentou que anos mais tarde foi oferecido o ensino formal por meio de duas instituições escolares. Uma dessas escolas teve a data de fundação de 1958 e foi denominada como Grupo Escolar Darcy Vargas enquanto o Grupo Escolar Cidade dos Meninos foi estabelecido também, no território da Cidade dos Meninos na década de 1970.

Essa pesquisa se insere no campo da história da educação, ao analisarmos a Cidade dos Meninos e o seu projeto político-pedagógico de correção cívica, moral e educacional para esses “menores” compreendemos como era pensada a infância empobrecida nesse período e o lugar do trabalho na formação educativa dos mesmos, associada à contribuição de Gramsci (1981) no que compete ao Estado Ampliado, educação e hegemonia.

No que diz respeito ao controle social, identificamos que ao ser instalado dentro de uma gleba do Núcleo Colonial São Bento, a Cidade dos Meninos emerge como herdeira do projeto getulista de colonização para a periferia da cidade do Rio de Janeiro que nesse momento era capital do Brasil. Associado a isso, percebemos a permanência no tratamento dessa infância e juventude denominada de “menor” com um projeto que pretendia civilizar e enquadrar o comportamento das camadas mais pobres que ameaçavam a ordem capitalista em curso. Trazemos como elemento de análise o tratamento filantrópico conferido à escolarização, no período histórico estudado. A educação voltada para o manual se assentava sob o paradigma da caridade.

Ao pensarmos o processo educativo da instituição, recorreremos a Saviani (2007) para identificar as permanências dos momentos em que a instituição se apresenta como educativa e quando se institui como educação formal com a oferta de ensino público na esfera estadual e municipal. Isso para compreender o tipo de educação que foi instaurado nesse território nessa longa duração e sua relação educação-trabalho com o modo de produção capitalista desse período.

Todos esses elementos nos ajudam a pensar a relação das políticas locais com as políticas nacionais, os antecedentes de criação da instituição e os determinantes para sua consolidação, num processo de análise do objeto a partir da relação com o todo, ou seja, com a economia, a cultura, o tempo e a conjuntura, além de relacionar com outras agremiações, o poder político local e o clerical.

A pesquisa se encontra em andamento, permite trazer alguns apontamentos relevantes para a investigação em processo: a relevância acadêmica por ser importante para a história da educação e por não ter trabalhos sobre essa instituição na perspectiva que nos propomos; a relevância social por aprofundar o conhecimento sobre a cidade, a infância e a filantropia. A Cidade dos Meninos e todas as perspectivas educativas que envolvem a política implementada a uma determinada infância em nível nacional necessita ser desvelada.

Palavras-chave: Cidade dos Meninos. Educação-trabalho. Darcy Vargas.

REFERÊNCIAS

GRAMSCI, Antonio. **Concepção Dialética da História**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

PONDÉ, Jayme. **Levy Miranda – Apóstolo da Assistência Social no Brasil**. Rio de Janeiro: Empresa Editora Carioca Ltda, 1977.

PORTO, Rubens. **Cidade das Meninas**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942.

SAVIANI, Dermeval. Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. In:

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. [et al] (Orgs.). **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica**. Autores Associados: Histedbr; Sorocaba, SP: UNISO; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

SIMILI, Ivana Guilherme. **Mulher e Política. A trajetória da – primeira dama – Darcy Vargas (1930-1945)**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

SOUZA, MarluCIA Santos de. **Escavando o passado da cidade: História política da cidade de Duque de Caxias**. RJ: APPH-CLIO, 2014.